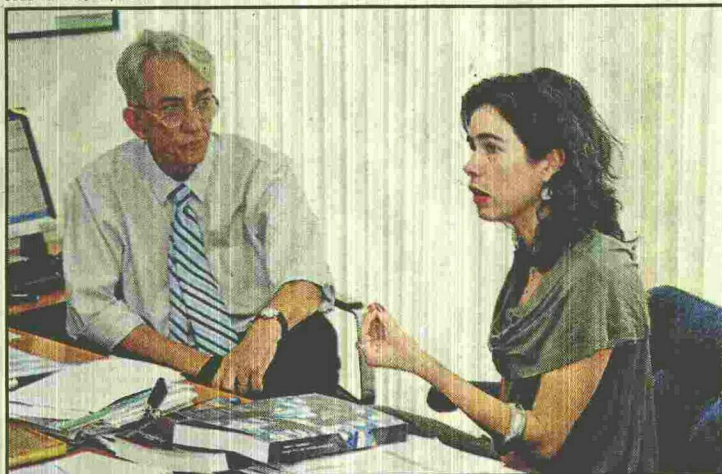
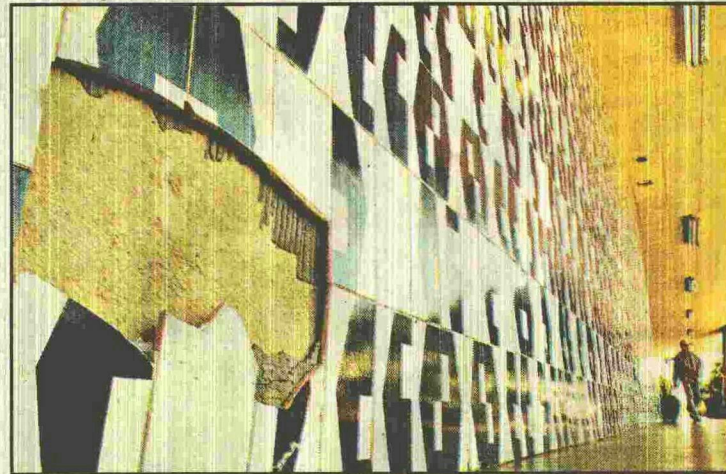


Concluído inventário do acervo no DF

José Varella/CB/D.A Press



Editson Rodrigues/CB/D.A Press - 26/6/08



Gastal, do Iphan, e Lana Guimarães, da Triade: os painéis em pior estado ficam na Rodoferroviária (acima), na EC 407 Norte e no Mercado das Flores

Apenas pouco mais da metade dos painéis de Athos Bulcão espalhados pelo Distrito Federal está em perfeito estado de conservação. A conclusão é do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que divulgou ontem o inventário sobre o trabalho de intervenção na arquitetura feito pelo artista. A equipe da Triade Patrimônio, empresa contratada pelo órgão para fazer o levantamento, encontrou 261 obras de Athos instaladas em instituições governamentais, estabelecimentos comerciais, educacionais e culturais, hospitais, templos religiosos e casas em todo o DF. Pela avaliação dos técnicos, apenas 174 delas estão bem preservadas, 61 estão em estado aceitável e 26 precisam de recuperação imediata.

O inventário acaba de ficar pronto e, por enquanto, apenas cinco exemplares do livro, que traz detalhes como localização, dimensão e descrição de cada obra, foram feitos. Um deles vai ficar com a Triade, dois serão dados ao Iphan (para o nacional e para a superintendência do DF), um vai para a Fundação Athos Bulcão e apenas o último ficará disponível para consulta pública, na Biblioteca Nacional. Até dezembro, porém, o Iphan pretende publicar cerca de 2 mil exemplares do livro, em linguagem menos técnica, que serão distribuídos em escolas, faculdades e bibliotecas.

A diretora da Triade, Lana Guimarães, elegeu quatro locais onde os painéis estão mais bem conser-

vados e as três obras mais abandonadas. O bom exemplo vem do Palácio do Itamaraty, do Congresso Nacional, da Rede Sarah e do Aeroporto Juscelino Kubitschek, que, juntos, guardam 55 obras.

Prédios do governo

Já os três piores, como adiantou o *Correio* na edição da última

sexta-feira, são os painéis da Rodoferroviária, do Mercado das Flores e da Escola Classe 407 Norte. "Uma das coisas que percebemos é que há uma gestão variada desses bens que se reflete no estado de conservação deles. De uma maneira geral, as obras de Athos em prédios do governo federal estão mais bem preservadas", concluiu Lana.

Há 52 obras que não passaram pelo inventário porque não foram encontradas, estão destruídas, a autoria de Athos não está comprovada ou os pesquisadores não tiveram acesso ao local onde elas estão instaladas. O superintendente regional do Iphan, Alfredo Gastal, acredita que a documentação vai impedir que casos como o da sede social

do Clube do Congresso (que foi derrubada em março deste ano com três painéis do artista) se repitam. "O inventário tem que ser uma ferramenta de vigilância. Estou até pensando em mandar um exemplar para o Giffoni (Roberto Giffoni, secretário da Ordem Pública). Nosso papel é cuidar daquilo que é de todos os brasileiros", disse. (GR)

» Resultado

261

OBRAS DE ATHOS BULCÃO
INVENTARIADAS

174

EM ÓTIMO ESTADO
DE CONSERVAÇÃO

61

EM ESTADO
ACEITÁVEL

26

OBRAS REQUEREM
RECUPERAÇÃO IMEDIATA